

Familiares dos evacuados juntam-se aos seus parentes

◆ **Mais de 400 famílias já abandonaram a cidade**

Mais de 400 famílias deixaram recentemente a cidade de Maputo, a fim de se juntarem aos seus parentes evacuados desta urbe durante a fase compulsiva da «Operação Produção». Estas pessoas encontram-se vinculadas em unidades de produção onde prestam a sua colaboração nas diferentes províncias do País. Uma fonte ligada ao sector de Organização do Comando Operativo da Cidade de Maputo revelou que, neste momento, estão em curso preparativos para o envio dos haveres e bens pessoais dos cidadãos retirados da cidade.

Para o efeito, os diferentes bairros da cidade de Maputo receberam há já algum tempo contentores de madeira para acondicionar os haveres dos cidadãos que abandonaram a cidade.

Para inventariação do número de pessoas ou de famílias interessadas em fazer transportar os seus haveres pelos contentores ora distribuídos, foram responsabilizados os dirigentes dos distritos urbanos, para junto dos bairros desenvolverem esse trabalho.

Nos bairros onde a quantidade de contentores ultrapassa as necessidades, o excesso é removido para outros, onde se faz sentir a falta destes objectos, para permitir que o transporte

dos haveres e bens pessoais dos cidadãos seja realizado com a maior brevidade.

Conforme disse o nosso interlocutor, algumas famílias já se encontram junto dos seus parentes nas Províncias de Cabo Delgado e do Niassa, enquanto outros aguardam a sua vez de embarcar.

Um dos aspectos observados pela nossa fonte e que contribui para que o processo de integração dos cidadãos junto dos seus parentes seja moroso, refere-se à irregularidade dos voos internos.

Várias famílias manifestaram, logo que foi desencadeada a «Operação

Produção», o desejo de irem viver com os seus parentes nos locais onde estes foram afectados.

Um intenso trabalho de sensibilização e de recolha de informação foi igualmente desencadeado, logo que foram retirados da cidade os primeiros cidadãos que constituíram a mão-de-obra excedentária, em virtude de não dispor de nenhuma ocupação ou actividade legal que justificasse a sua permanência em Maputo.

Como prova da boa disposição da maioria dos familiares dos evacuados, muitos cidadãos ou famílias completas inscreveram-se nos postos de verificação, a fim de irem juntar-se aos maridos ou familiares mais próximos afectados em unidades de produção em outras províncias.

Segundo versão da nossa fonte, várias outras famílias irão brevemente juntar-se aos seus parentes, que foram retirados da cidade, o que, a coincidir com o envio dos haveres pessoais de cada cidadão, permitirá a formação de um novo lar nas zonas onde presentemente estão radicados.